

Autor: Micael Gonçalves Müller

Armadilhas das pirâmides financeiras

Resumo

Ao longo dos anos, os mecanismos de fraude como pirâmides financeiras vem sendo utilizada na sociedade, trazendo diversos danos a economia das pessoas que investem neste modelo de negócio e por consequência afeta a economia local. E com o surgimento de novas modelos de investimento como as criptomedas, estes golpes são intensificados com nas formas de ludibriar as pessoas, porém, atualmente estamos na era da informação e a pergunta é como estes golpes ainda conseguem ser aplicados e em grandes escalas chegando a casa dos bilhões de reais, pois bastam apenas algumas pesquisas rápidas para saber a licitude. Neste contexto entendes que mecanismos para aplicar este golpe são utilizados e como saber quais são para não ser mais uma vítima.

Palavras-chave

Investimento, pirâmide financeira, negócios

Pitfalls of financial pyramids

Abstract

Over the years, fraud mechanisms like financial pyramids have been used in society, causing several damages to the economy of people who invest in this business model and consequently affecting the local economy. And with the emergence of new investment models like cryptocurrencies, these scams are intensified with the ways of deceiving people, however, we are currently in the information age and the question is how these scams can still be applied and on large scales reaching billions of reais, as just a few quick searches are enough to know the lawfulness. In this context, understand what mechanisms to apply this scam are used and how to know what they are in order not to be another victim.

Keywords

Investment, financial pyramid, business

Nos últimos anos foram identificadas mais de 200 empresas classificadas como pirâmides financeiras no Brasil. No primeiro semestre de 2019, já somavam-se mais de 104 proibições na comissão de valores mobiliários (CVM) e, analisando o número de denúncias na CVM, nos últimos 5 anos, este número cresceu mais de 10 vezes.

Somente em um caso, o número de pessoas envolvidas ultrapassava 740 mil e a soma dos valores aplicados por elas ultrapassava a marca de 2,4 bilhões de reais, ou seja, se esta empresa fosse uma corretora de valores, ela seria a segunda maior em em número de

investidores, ficando atrás somente da XP investimentos que tem aproximadamente 1,25 milhões de investidores.

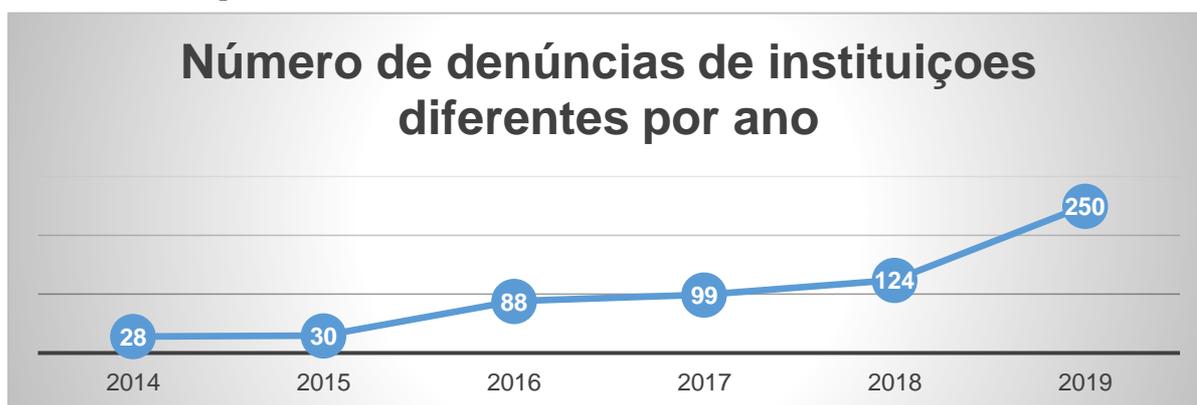
Casos fraudulentos como estes, afetam a economia pessoal destes investidores e de uma certa forma a economia destas regiões, pois estes são recursos que dificilmente retornarão para maior parte dos investidores, comprometendo assim a economia local.

Porém, quais seriam os fatores que levam estas pessoas a entrarem neste tipo de negócio?

Analisando o cenário de forma macro, em alguns casos, a promessa do retorno era de aproximadamente 15% do valor investido por mês se tornou atrativo. Deste modo, o valor aplicado dobraria em aproximadamente seis meses e, mais ainda, outras empresas prometiam rendimentos de aproximadamente 1% ao dia.

Mas ao longo do tempo, quais são os resultados destes tipos de investimentos? De acordo com a corretora Valor Investe, cerca de 11% dos brasileiros já perderam valores monetários em investimentos fraudulentos. Deste montante, cerca de 55% perderam em esquemas de pirâmides e mais de 60% destes brasileiros não conseguiram reaver o valor entregue nestes esquemas.

Neste contexto, alguns questionamentos são importantes para entender quais são os fatores que levam as pessoas a investirem em um modelo de negócio fraudulento considerado crime contra a economia pública - em vez de aplicar em uma corretora de valores ou banco legalmente habilitados pelos órgãos competentes. Qual seria o mecanismo nesta tomada de decisão e o fator predominante nesta escolha?



Fonte: CVM

O ano de 2019 foi estimado a partir dos números oficiais registrados até maio de 2019

Os motivos que levam diversas pessoas a investirem nesse segmento parecem ser desconhecido ou sem conexão com a racionalidade. Isso porque quando analisamos o segmento

de investimentos ofertados por corretoras e bancos, existe uma vasta lista de investimentos

que apresentam rentabilidades superiores como ações, fundos de investimentos, fundos imobiliários entre outros investimentos de renda variável no lugar de investimentos já tradicionalmente conhecidos como poupança e CDB. Além disso, alguns destes fundos de investimentos apresentam em alguns períodos os percentuais de retornos aproximados aos dos rendimentos anunciados pelas empresas caracterizadas como pirâmides financeiras.

Porém, riscos são encontrados em todos os investimentos. Na renda fixa, por exemplo, há riscos atrelados, como risco de crédito que está arrolado à saúde financeira do emissor dos títulos. Outro risco de investimentos é o próprio mercado que tem variações de acordo com cenário econômico e político do país. O risco de liquidez de um comprador (caso o vendedor tenha indisponibilidade) forçando o vendedor vender abaixo da taxa esperada e o risco do reinvestimento, ou seja, não conseguir aplicar o valor a uma taxa igual ou superior a captada.

Mas como estes esquemas conseguem ludibriar os investidores, sendo que quando analisados, apresentam incertezas superiores?

Frankel (2012) descreve duas variáveis anteriormente já mencionadas, porém, muito eficazes na captação de novos investidores: um retorno invulgarmente elevado e o *benchmarking*. Nada melhor para convencer alguém a investir, apresentando casos com pessoas que já foram “beneficiadas” pelo esquema no momento da oferta, isso traz para a pessoa uma sensação de solidez do negócio apresentado.

O que influencia a tomada de decisão nos investimentos de alto risco?

A diferença no modo de apresentar as informações entre estes modelos de investimento pode ser o fator chave que faz com que as pessoas invistam em uma oportunidade e não em outra. O modo de apresentar as informações de ganhos e perdas de cada investimento, o modelo de aplicação no investimento, a forma de acesso ao investimento ou até mesmo o modo como apresentam o investimento influenciam na tomada de decisão.

Segundo Cres (2014), os entrantes neste esquema são levados a tomarem decisões rápidas e permanentes, pois há a chance de perder o negócio, assim tornando-se para o investidor um processo sob pressão e com tempo de análise reduzido, induzindo para direção do investimento proposto.

Olhando por várias formas de análise a fim de identificar os fatores principais na tomada de decisão, um ponto importante identificado é o modo de divulgar a informação destes dois segmentos. De acordo com o BTG Pactual, o objetivo na renda variável não é relacionado a

volatilidade do mercado, salvo para investidores que operam *day trade* que buscam ganhos em curto prazo. Para os demais investidores, este mercado possibilita que o investidor obtenha as melhores possibilidades de lucro e rentabilidade, porém, existe uma sazonalidade entre ganhos e perdas de acordo com o movimento do mercado e todas as outras variáveis envolvidas nesta equação. Enquanto isso, as organizações de pirâmides financeiras deixam bem evidente que no modelo de investimento aplicado por elas não há perdas e, sim, ganhos constantes e contínuos. Avaliando este primeiro comparativo entre os modelos, a forma como a informação dos rendimentos é apresentada para os investidores iniciais pode associá-la a Teoria do Prospecto de Kahneman e Tversky (1979) que pode trazer alguns *insights* sobre este comportamento, isto é, as pessoas sentem de forma mais intensa a perda de valores do que o prazer do ganho de valores da mesma proporção.

Frankel (2012) também destaca três aspectos fundamentais: o primeiro deles é a promessa de retornos elevados juntamente com o baixo risco; o segundo aspecto é a influência da história juntamente com as explicações criativas da oferta e, por fim, a falácia das ofertas únicas e escassas.

Outro fator observado no perfil de investidores iniciantes é que a aversão ao risco será ressaltada pelo efeito de certeza que é passado pela fala que o resultado é certo. Neste ponto, uma pesquisa realizada pela Confederação Nacional de Dirigentes Logistas (CNDL) em parceria com o Serviço de Proteção ao Crédito (SPC), aponta que 44% das pessoas entrevistadas afirmam que foram influenciadas pela proposta de alta rentabilidade. Estas empresas também utilizam-se de produtos novos no mercado como as criptomoedas e apresentam um modelo de atuação com uso de algoritmos. Assim, cerca de 36% afirmaram que foram convencidos pelo fato de não ser imperativo entender este tipo de investimento. Ainda, cerca de 32% destas pessoas afirmaram que o ofertante apresentou um baixo risco.

Neste ponto, há um sinal de alerta para os novos investidores: **como é possível garantir um retorno fixo e de baixo risco em um modelo de renda variável?**

Neste ponto, o modo como as propostas são ofertadas para as pessoas visa marcar estes padrões comportamentais já identificados no passado. Há outro fator importante na tomada de decisão: o emocional se sobressai ao racional. Alguns gatilhos mentais são utilizados como experiências já vividas, muitas vezes utilizando a proposta de que o investidor sempre foi enganado pelas outras instituições e que agora é a vez de outras pessoas ganharem. Assim, utilizam esta aproximação de linguagem e produtos que estão na mídia como as criptomoedas para tornarem mais reais estes investimentos e de fácil articulação.

Deste modo, essas empresas costumam trazer a sensação de segurança e de modo

irracional, as pessoas entram nesses investimentos.

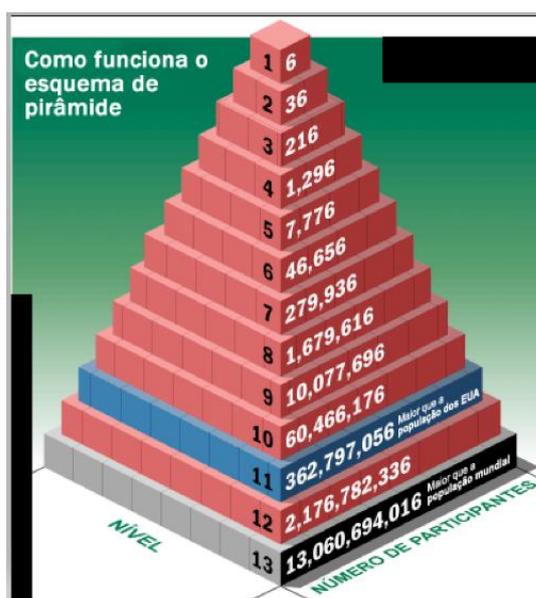
Neste segmento, outro fator importante nesta tomada de decisão é a empolgação e a ganância. Normalmente elas vêm acompanhadas pelo excesso de confiança e falta de controle, levando ao anseio de obter cada vez mais lucros ou rendimentos e, deste modo, inconscientemente, omitindo os riscos envolvidos. Normalmente, o uso de gatilhos ativadores é utilizado como uma novidade, estimulando as pessoas a investirem, antecipando grandes ganhos que captam estas pessoas com objetivo de aumentar os lucros em curto prazo e ainda utilizando da irracionalidade do investidor.

Isso se comprova em exemplos muito conhecidos de pirâmides financeiras como: Ponzi, Fazenda Reunidas Boi Gordo, Avestruz Master e TelexFree que juntos ultrapassavam mais de 30 Bilhões de dólares perdidos nestes esquemas.

No caso de Ponzi, pode se explicar de forma resumida o mecanismo utilizado para alavancar os valores. Deste modo, os investidores iniciais são remunerados com os valores recebidos dos novos entrantes que são atraídos pela mesma promessa de lucro fácil devido a investimentos de alto retorno e por requerer um fluxo de dinheiro constante para remunerações e retirada para o “administrador”. A partir do momento em que há redução de novos entrantes para manter o esquema o mesmo entra em colapso não honrando com os pagamentos e, assim, concretizando a fraude financeira.

Colapso do esquema

O fim destes esquemas sempre deixa os investidores prejudicados e, em alguns casos, pode provocar uma certa perturbação na economia.



Fonte: U.S. Securities and Exchange Commission

Normalmente estes esquemas sucumbem ao serem identificados pelas autoridades,

quando o número de entrantes não cobrir mais as necessidades de pagamentos aos investidores ou na fuga dos “administradores” com os recursos dos investidores que podem passar a serem vítimas de um golpe financeiro.

E este tipo de golpe se perpetua até hoje. De fato, conforme os exemplos listados, é percebido que a racionalidade nas decisões nem sempre está presente, caso contrário não haveriam crises e pânico no mercado financeiro, muito menos investimentos não regulamentados. Porém, existem algumas análises básicas que estes futuros investidores podem realizar para não cair em golpes de pirâmides financeiras. Estas análises são: conferir se a empresa na qual aplicará o dinheiro está registrada na CVM, tentar conhecer os riscos e retornos inerentes a este investimento (a fim de verificar se o retorno oferecido é factível); e duvidar de investimentos que só apresentem ganhos constantes em um mercado que é variável. Por fim, como aspecto principal, este artigo procurou esclarecer, mesmo que de forma geral algumas características de esquemas fraudulentos. Assim, se indica aos potenciais investidores que sejam meticolosos e evitem a entarda neste tipo de negócio, que por fim sempre lesa financeiramente a maioria dos investidores. Assim sendo, quando for investir seus recursos, reserve um tempo para estudar as opções e investir de forma consistente e garantir a perpetuação do investimento.

Referencias Bibliográficas

CRES, Fabio – **Esquema Ponzi: como tirar dinheiro dos incautos.** [eBook]. 2014.

Ecosistema do investidor brasileiro. Disponível em:

http://www.b3.com.br/pt_br/noticias/relacionamento.htm acesso em 02/11/2019.

FRANKEL, Tamar - **The Ponzi Scheme Puzzle: A History and Analysis of Con Artists and Victims.** 1ª ed. Oxford University Press, 2012.

Imagens de investimentos. Disponivel em: https://br.freepik.com/fotos-gratis/conceito-de-ideia-de-analise-de-negocios_1235210.htm#page=2&query=a%C3%A7oes&position=3 acesso em 13/04/2020

KAHNEMAN, D. TVERSKY, A. **Prospect Theory: An analysis of decision under risk.** *Econometrica*: Journal of the Econometric Society, 263-291. 1979.

Mais De Um Em Cada Dez Brasileiros Já Perderam Dinheiro Em Fraudes E Pirâmides. Disponível em:

<https://valorinveste.globo.com/educacao-financeira/noticia/2019/12/04/mais-de-um-em-cada-dez-brasileiros-ja-perderam-dinheiro-em-fraudes-e-piramides.ghtml> acesso em 07/12/2019.

Oferta/Atuações Irregulares. Disponível

em: http://www.cvm.gov.br/menu/investidor/alertas/ofertas_atuacoes_irregulares.html acesso em 02/11/2019

PETERSON, R. **Desvendando a mente do investidor: o domínio da mente sobre o dinheiro.** Rio de Janeiro: Elsevier. 2008

LIMA, V. M. **Um Estudo sobre Finanças Comportamentais.** RAE Eletrônica, Vol.2, Nr.1, 4-5. 2003.

MALUF, A. L; BANCO ALPHA. **O que Influencia a Mente do Investidor ao Tomar suas Decisões de Investimento.** Revista de Finanças Aplicadas, v. 1, n. 1, p. 1-17, 2010.

O que é mercado de ações, como funciona, como investir e

vantagens: <https://www.btgpactualdigital.com/blog/investimentos/o-que-e-mercado-de-acoes-como-funciona-como-investir-e-vantagens> acesso em 22/11/2019.